DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Grupo △ HTB

HTB Participações Ltda. CNPJ nº 06.203.899/0001-26



Nossas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares	de reais	s, exceto qu	uando indic	ado de out	ra forma)							
				BAL	ANÇOS P	ATRIMONIAIS						I
		Co	ntroladora	С	onsolidado			Co	ntroladora	C	onsolidado	Г
ATIVO	Nota	2024	2023	2024	2023	PASSIVO	Nota	2024	2023	2024	2023	ı
Circulante						Circulante						П
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.496	10	171.221	211.325	Empréstimos bancários	14	-	-	5.000	3.250	
Aplicações financeiras -vinculadas	5	_	_	_	58.855	Fornecedores e subempreiteiros	15	-	-	50.875	29.875	ı
Contas a receber de clientes	6	_	_	162.143	131.374	Adiantamentos de clientes	16 17	-	- 1	81.726	178.421	ı
Estoque	-	_	_	33	33	Impostos e contribuições a recolher Obrigações trabalhistas e sociais	18	2	1	16.512 48.426	11.862 27.857	1
Impostos a recuperar	7	6	6	8.249	7.634	Provisões gerais	19	_		70.160	54.503	ı
Outros créditos	8	347	-	22.965	22.943	Outras contas a pagar	20	350		27.469	568	1
Dividendos a receber	-	7.989	668		-	Passivo de arrendamento	21	-	_	3.988	4.566	ı
Crédito com partes relacionadas	9	7.505	-	_	_	Obrigações com consórcios	22	_	_	2.239	3.535	1
Total do ativo circulante	,	12.838	684	364.611	432.164	Total do passivo circulante		352	1	306.395	314.437	П
Não circulante		12.030	004	304.011	432.104	Não circulante						П
	19			1.979	3.020	Impostos e contribuições a recolher	17	-	-	316	399	П
Depósitos judiciais Imposto de renda e	19	-	-	1.979	3.020	Provisões gerais	19	-	-	14.214	25.368	1
·	7.			CO 101	F2 102	Passivo de arrendamento	21	-	-	9.202	-	П
contribuição social diferidos	7a	-	-	60.101	53.193	Outras contas a pagar	20	-	-	-	3	П
Crédito com partes relacionadas	9	-	-	1.055	1.055	Total do passivo não circulante		-	-	23.732	25.770	П
Impostos a recuperar	7	769	769	769	769	Patrimônio líquido Capital social	23	27.655	27.655	27.655	27.655	П
Outras contas a receber	10	-	-	4.378	3.252	Reserva de lucros para expansão	23	94.935	136.898	94.935	136.898	1
		769	769	68.282	61.289	Total do patrimônio liquido	-	94.933	130.090	94.933	130.090	П
Investimento em controladas	11	109.335	163.101	-	230	dos acionistas controladores		122 590	164.553	122 590	164 553	П
Imobilizado líquido	12	-	-	17.892	10.755	Participação de acionistas		122.000	104.000	122.000	104.000	П
Intangível líquido	13	-	-	2.056	2.056	não controladores		-	-	124	1.734	1
		110.104	163.870	88.230	74.330	Total do patrimônio líquido		122.590	164.553	122.714	166.287	1
Total do ativo		122.942	164.554	452.841	506.494	Total do passivo e patrimônio líquido		122.942	164.554	452.841	506.494	1

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Atribuível aos acionistas controladores Reserva Reserva de lucros Participação de Total do Lucro do exercício Saldos em 31 de dezembro 2022 30.275 Lucro do exercício 30.275 564 30.839 Transferência para reserva de lucros para expansão Distribuição de lucros (1.656)31 931 (30.275)(1.356)Saldos em 31 de dezembro de 2023 27.655 136.898 164.553 1.734 166.287 Lucro (prejuízo) do exercício Transferência para reserva de lucros para expansão 47 570 47.570 (902)46.668 (47.570) (89.533)(708)(90.241)Distribuição de lucros (89.533)Saldos em 31 de dezembro de 2024 94.935 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Participações Ltda. ("Empresa") é uma "Holding" controlada pelo Grupo Zech Inter-nacional Holding GmbH. A Empresa tem como objeto social e atividade preponderante, a participação como acionista ou cotista de qualquer sociedade domiciliada no Brasil ou no exterior, no ramo de construção civil e a realização de investimentos próprios. A Empresa está localizada na Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo, Estado de São Paulo.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.1. Base de preparação: 2.1.1. Decla-ração de conformidade (com relação às normas do CPC): As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração em 13 de março de 2025. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.1.3. Base de consolidação:** A Empresa está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em comparação ao exercício de 2023, em cumprimento de práticas contábeis adotadas on Reseil que comprendenta a legislação societária as exercício es contábeis adotadas on Reseil que comprendenta as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC. As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da HTB Participações Ltda. e suas controladas apresentadas abaixo Data-base das Partici

Entidades (Controladas)	País	Objeto social	demonstrações financeiras	pação %	2024	2023
HTB Engenharia e	<u>i uis</u>	300101	munocirus	<i>,</i> ,,	LUL	
Construção S.A.	Brasil	Construtora	31.12.2024	Direta	100%	100%
HTB Construções Ltda.	Brasil	Construtora	31.12.2024	Direta	100%	100%
Construtora Tedesco Ltda.	Brasil	Construtora	31.12.2024	Direta	92%	92%
Tedesco Engenharia e						
Construção Ltda.	Brasil	Construtora	31.12.2024	Direta	100%	100%
Uma controlada é integralr	nente co	onsolidada a p	artir da data em	que o cor	itrole é i	transfe-
rido para a Empresa, e cor						
de existir. As demonstraçõ						
período de divulgação que						
Todos os saldos intergrupo						
de transações intergrupo s						
sobre uma controlada que						
transação entre acionistas,						
nente dos outros resultados são atribuídos aos acionist						
das são atribuídas à partici						
uas são atribuldas a partici negativo. Nas demonstraçõ						
controladas são reconhecid						
método da equivalência pa						
cialmente ao custo. O valor						
to das variações na partici						
da data de aquisição. A de						
resultados operacionais da						
nhecida diretamente no pat						
em quaisquer variações, qu	uando a	plicável, na d	emonstração das	mutações	do pat	rimônio
líquido. A Empresa determi	ina, em	cada data de	fechamento do ba	alanço pat	trimonia	I, se há
evidência objetiva de que o						
recuperável. Se assim for,	a Empr	esa calcula o	montante da per	da por re	dução a	ao valor
recuperável como a diferer						
reconhece a perda, quand						
e moeda de apresentação						
apresentadas em Real, qu						
nanceiras apresentadas en						
quando indicado de outra f						
das demonstrações finance						
sileiras exige que a Admin						
a aplicação de políticas co						
despesas. Os resultados re são revistas de uma manei						
reconhecidas prospectivam						
mativas que possuam um próximo exercício financeiro						
cativa nº 7a - Reconhecim						
disponibilidade de lucro tri						
Notas explicativas nºs 12 (
Nota explicativa nº 19 - R						
sas sobre a probabilidade e						
e informações quando da e						.cayoos

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS 3.1. Receita de contratos de construcões: A receita de prestação de servico é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicia acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada: A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. Contratos em Regime de

dos e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos - acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remuneração fixa determinada, a receita é reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Empresa atua como agente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação não monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. Contratos de Serviços de Gerenciamento: As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a recebei de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita 3.2. Contas a receber de clientes e provisão para perdas esperadas de crédito: Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimo-nial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para perdas esperadas de crédito é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. 3.3. Estoques: Os estoques estão representados poi imóveis a comercializar, registrados a custo histórico, que não excedem seu valor de realizacão. 3.4. Investimentos: Os investimentos em empresas controladas e coligadas são avalia dos pelo método de equivalência patrimonial. 3.5. Imobilizado: Reconhecimento e mensu ração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2024 e 2023. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação**: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método li-near com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futu ros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17): Esse pronunciamento eliminou a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros a partir de 01/01/2019. Além disso a norma exige o reconhecimento de um ativo (o direito de usar o item arrendado) e um passivo financeiro relativo aos de aluguéis futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento. Identificação de Arrendamento: Na celebração de contrato, a entidade deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contrapres-tação. Essa avaliação foi dividida em etapas, tais como: • Levantamento dos contratos; • Abordagem de transição; • Mensuração do passivo inicial e ativo inicial; e • Impactos na adoção inicial. A contabilidade da arrendadora permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. 3.6. Intangível: Reconhecimento e mensuração: Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posterior mente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A administração da Empresa revisou os ativos intangíveis não identificou perdas relevantes no exercício de 2024. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou

outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada do ativo intangível, a partir da data em que este está disponível para uso, já que esse método é o que mais

perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. As vidas úteis estimadas para os exercí-

cios correntes e comparativos dos ativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota ex-

plicativa nº13. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, exceto o ágio, a Empresa não possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, bem como ativos intangíveis gerados internamen-

te. 3.7. Provisões gerais: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões

são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Provisão para garantia: As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens

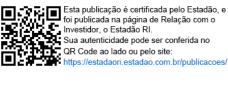
de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra.

Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção www.htb.eng.br

Administração: Para os contratos nos quais a Empresa é reembolsada pelos custos projeta-

DEMONSTRA	ÇO				5	Composition do
			<u>ntrola</u>		2224	Consolidado
	<u>lota</u>	2024	2	023	2024	2023
Receita líquida de contratos	24			1	500 165	1.006.105
de construções Custos de contratos de construções	24 25	-			500.165	1.096.195 (1.000.836)
Lucro bruto	25	-		- (1.3	170.235	95.359
Despesas administrativas e gerais	26	(1)		- (170.233	(82.225)
Resultado de equivalência	20	(1)		- (.	127.000)	(02.223)
patrimonial	11	47.572	30	271	_	_
Outras receitas operacionais liquidas	11	47.572	50.		654	
Lucro antes das receitas (despesas)					054	
financeiras líquidas e impostos		47.571	30.	271	43.496	13.134
Receitas financeiras	27	47.071		5	23.167	23.734
Despesas financeiras	27	(1)		(1)	(2.697)	(1.589)
Resultado financeiro líquido	21	(1)		4	20.470	22.145
Lucro antes dos impostos		47.570		275	63.966	35.279
Imposto de renda e contribuição		47.370	30.	2/3	03.300	33.273
social - correntes	7b				(24.207)	(20.110)
Imposto de renda e contribuição	7 D			-	(24.207)	(20.110)
	7b				6 000	15.670
social - diferidos		-		-	6.909	
Imposto de renda e contribuição socia	41	47 570	20		(17.298)	(4.440)
Lucro líquido do exercício		47.570	30.	275	46.668	30.839
Resultado atribuído aos:					47.570	20.275
Sócio controlador		-		-		30.275
Sócios não controladores		47 570	20	275	(902)	564
Lucro líquido do exercício		47.570			46.668	30.839
DEMONSTRAÇÕES DI	E RI	ESULT/	ADOS	S ABRA	NGENTE	S
			Co	ntroladora	1	Consolidado
		2	024	2023		
Lucro líquido do exercício		47.	570	30.275	46.66	30.839
Outros resultados abrangentes			-		-	
Resultado abrangente total		47.	570	30.275	46.66	8 30.839
DEMONSTRAÇÕ	FS	DOS EL	HXO	SDEC	ΔΙΥΔ	
DEMONORMA		50012		ntroladora		Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operac	iona	ie -	2024	2023		
	IUIIa	15	2024			4 2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		47	.570	30.275	63.96	6 35.279
		47	.5/0	30.27	05.90	00 33.279
Ajustes por:					F 70	1 6004
Depreciações e amortizações		(47	- - 72\	(20 271	- 5.72	1 6.024
Equivalência patrimonial		(47.	3/2)	(30.271)	- 006
Baixa de intangível			-		-	- 986
Perda na venda de imobilizado			-		- 49	
AVP sobre arrendamento	4:-		-		- (50)	
Complemento de provisão para garan	itia		-		- 19	3.916
Complemento de provisão para					17.00	0 200
contingências cíveis e trabalhistas			-		- 17.39	9.326
Complemento de custo a incorrer						
e contratos onerosos			-		- 26.90	
Receita de juros empresa do grupo			-		-	- (56)
Provisão perda por impairment			-		- 23	- 80
Juros provisionados sobre						
empréstimos e financiamentos			-		- 80	
Provisão para perdas de créditos espe			-		- 16.89	
Constituição de provisão participação	no re	esultado	-		- 3.56	- 3
Variações em:						
Aumento (redução) nos ativos						
Contas a receber de clientes			-		- (47.66)	1) (48.405)
Impostos a recuperar			-		- (61	5) (569)
Outros créditos		(347)		- (22	2) (1.792)
Outras contas a receber			_		- (1.12	
Crédito com partes relacionadas			-		- `	- 494
Depósitos judiciais			-		- 1.04	1 277
(Redução) aumento nos passivos						•
Fornecedores e subempreiteiros			-		- 21.00	0 5.747
Adiantamentos de clientes			_		- (96.69	
Impostos e contribuições a recolher			(1)		- (2.772	
Obrigações trabalhistas e sociais			2		- 17.00	,
Outras contas a pagar e obrigações co	onsó	rcios	350		- 25.60	
Provisões gerais			-		- (39.99)	
Caixa líquido proveniente						
das atividades operacionais			2		11.42	3 118.046
Imposto de renda e contribuição socia	al		-			8) (20.110)
Caixa líquido gerado nas (aplicado na					-	-,
atividades operacionais			2	4	(5.44	5) 97.936
Fluxos de caixa das atividades de inve	estin	nento				
Aquisição líquida de imobilizado e int			-		- (13.352	2) (3.060)
Aumento (redução) das aplicações vii			-		- 58.85	
Aumento (redução) de investimento						
em controladas			.322	(1.261		
Dividendos recebidos		72	.695	2.512	2	
Caixa liquido gerado nas atividades						
de investimentos			.017	1.251	45.50	3 (23.795)
Fluxos de caixa das atividades de fina						
Amortização de empréstimos e financ			-		-	- (14.980)
Captação de empréstimos e financiar			-		- 1.75	
Juros pagos sobre empréstimos e fina			-		- (802	
Remensuração contratual de arrenda			-		- 13.19	
Pagamento de contratos de arrendam	ento				(4.059	
Dividendos pagos		(89.	533)	(1.290) (90.24)	1) (1.356)
Caixa líquido aplicado nas atividades						
de financiamentos		(89.	533)	(1.290	(80.16	2) (17.986)
Aumento (redução) do saldo de caixa						
e equivalentes de caixa			.486) (40.104	
Caixa e equivalentes de caixa no início			10	45		
Caixa e equivalentes de caixa no final d	lo ex	ercício 4	.496	10	171.22	21 211.325
Aumento (redução) do saldo de caixa						
e equivalentes de caixa		4	.486	(35) (40.104	4) 56.155

e equivalentes de caixa (35) (40.104) 56.155 total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Empresa, aplicados sobre a produção total das para cauda sector e segimento de attuação do Elimpiesa, aplicados sobre a produção total das obras concluídas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. Provisão para contratos onerosos: Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Empresa compara as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo os critérios descritos é constituída a conta provisão no passivo, essa abrange itens como custos com fornecedores e mão-de--obra. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado e para o valor ntegral da perda prevista para completar o contrato. Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, é reconhecida qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato. 3.8. Consórcios: As participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e têm suas receitas, custos e despesas reconhecidas linha a linha nas contas da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio. Suas controladas participam em consórcios, conforme descrito abaixo: consórcio AEROGRU, uma obra de implantação de transporte de passageiros em via elevada no Aeroporto de Guarulhos, conectando a estações da CPTM ao TPS 03, tendo como parceiras as empresas FBS Construção Civil e Pavimentação S.A.; Aerom Sistemas de Transporte S.A; TS Infraestrutura e Engenharia S.A; com 25% de participação cada uma. Consórcio PIATEC-HTB SUAPE - QUAY-BUILDING, composto por dois projetos, sendo 1) empreendimento - Projeto QUAY, compreende a construção da estrutura do cais e acessórios, e a dra-gagem do berço de atração; e 2) Projeto Buildings, compreende os projetos de construção e de remodelação/reconstrução de edifícios, com 40% e 60% de participação em cada projeto. 3.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com éxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e • Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos. 3.10. Benefícios a diretores e funcionários: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma



HTB Participações Ltda. CNPJ nº 06.203.899/0001-26



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

prestado. • Previdência privada: a Empresa não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. • Participação nos resultados: a Empresa possui programa de participação nos resultados conforme acordo coletivo com o Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil. • Outros benefícios: são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, treinamentos entre outros. 3.11. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.12. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas aliquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. (i) Imposto corrente: O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamen-te decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. (ii) Imposto diferido: O imposto diferido é reconhecido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: i) o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e ii) que não afete nem a contabilidade tão pouco o lucro ou prejuízo tributável. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas rever-tem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os impostos ativos diferidos consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração. Ativos de imposto de renda e contribui-ção social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. 3.13. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: A Empresa reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamen-te atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um compo-nente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2024 a Empresa não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de divida ou VJORA - instrumento patrimonial. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassifi-cados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos

es comente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Ativos financeiros: • Ativos financeiros registrados a VJR - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impair-*ment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: A Empresa classificou os ativos financeiros nas seguintes catego-rias: • empréstimos e recebíveis; • ativos financeiros mantidos até o vencimento; e • ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A Empresa mensurou os ati-vos financeiros da seguinte forma: • Empréstimos e recebíveis - Mensurados ao custo amor-tizado utilizando o método de juros efetivos. • Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. • Ativos financeiros a VIII. - Mensurados ao valor justo a se variacões en valor justo incluido i juros foram recea VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por neio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os ris-cos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Empresa realiza transa-ções em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. (iv) Instrumentos financeiros derivativos: A Empresa não possuía em 31 de dezembro de 2024 e 2023 operações com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de hedge. **3.14. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Instru-mentos financeiros e ativos contratuais:** A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • Empréstimos e recebíveis. A Empresa mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de esperada de crédito para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de divida com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros títulos de divida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as per-das esperadas de crédito, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforco excessivo. Isso inclui informações e que sao relevantes e disponíveis sem custo du eslory excessivo. Isos inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • As perdas esperadas de crédito para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de teria sau as perdas esperadas com cleanida que resultam de todos os possiveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e º As perdas espa-das de crédito para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de

inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo du-

rante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito. Mensuração das perdas esperadas

de crédito. As perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas

as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber). As perdas espe-

radas de crédito são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de divida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O

mento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas esperadas de crédito no balanço patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. **Baixa**: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totaquando a Empresa nao tem especiativa accuver de l'ecupera o autro inflanciario en insula dua-lidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Empresa adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Empresa faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existên-cia ou não de expectativa razoável de recuperação. A Empresa não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito. (ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determi-nado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Durante os exercícios de 2024 e 2023, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros. **3.15. Novos pronunciamentos** técnicos, revisões e interpretações: Novas normas interpretações vigentes e não vigentes: (i) Pronunciamento contábeis vigentes: As seguintes alterações dos pronunciamentos contábeis tornam-se obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024: •
Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes; • Alteração da norma IRS 1 (CPC 06 - R2) - Passivos de arrendamento em uma venda e arrendamento mercantil de retorno; • Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 - R1) - Passivo não circulantes com clausulas restritivas (covenants); • Alteração das normas IAS 7 (CPC 03 - R2) - A [CPS 7 (CPC 04 - R2) - A [CPS 6 (A) - R1) - A cordos de financiamentos de formecadores As (CPC 03 - R2) e IFRS 7 (CPC 40 - R1) - Acordos de financiamentos de fornecedores. As cursos (1878) e (1885 / (1885 / 1878 - 1878 - 1878 - Acordos de en inanciamentos de forneceaores. As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Empresa. (ii) Pronunciamentos contábeis emitidos e não efetivos: O IASB emitiul/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Empresa está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adocão destas normas:

em ou após 1º de janeiro

Períodos anuais iniciados

em ou após 1º de janeiro de 2027. Aplicação

consoli

antecipada permitida.

de 2027. Aplicação antecipada permitida

Alterações nas Normas Contábeis IFRS Alteração da norma IAS 21 (CPC 02) - Falta de

Economia & Negócios

conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 (CPC 48) - Alteração

na classificação e mensuração de instrumentos financeiros Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS. Efetua alterações

nas normas IFRS 1 (CPC 37 - R1), abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7 (CPC 48), abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9 (CPC 48), abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10 (CPC 36 - R3), abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7 (CPC 03 - R2), abordando aspectos relacionados ao método de custo. Emissão da norma IFRS 18 (CPC 26 - R1) - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os

requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas, além das medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs).

Emissão da norma IFRS 19 (CPC 45) - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. A Empresa avaliou o conteúdo destes pronunciamentos e não identificou impactos

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, ambas com liquidez diária, demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios | Controladora | 2024 | 2023 Consolidado

	Cont	roladora	Co	onsolidado	
	2024	2023	2024	2023	
Caixa e bancos	4.496	10	9.670	4.510	
Aplicações financeiras	-	-	161.551	206.815	
Total	4.496	10	171.221	211.325	
A abertura dos saldos de aplicações financeiras	segregado e	em cada i	nstituição fi	inanceira é	
demonstrado a seguir:			Co	<u>onsolidado</u>	
			2024	2023	
Banco Safra S.A.			36.654	39.695	
Banco Santander S.A.			390	1.918	
Banco ABC Brasil S.A.			21.758	23.820	
Banco Itaú S.A.			53.486	14.634	
XP Investimentos			24.009	99.058	
Banco Daycoval			25.254	27.690	
Total			161.551	206.815	
As anlicações financeiras referem-se a Certifica	dos de Depá	ósitos Bar	ncários - CE	DB. corrigi-	

dos, em média, por 108.8% (97.37% em 2023) da variação mensal do CDI - Certificado de Depósito Interbancário. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - VINCULADAS

As aplicações financeiras são representadas por operações compromissadas a debêntures demonstradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios

Aplicações financeiras vinculadas - Banco do Brasil S.A.	2024	2023
Garantia consignada (a)	-	58.855
Total	-	58.855
(a) Garantia consignada - empréstimos no exterior em nome da ZE	CH Group	GmbH, com

vencimento em 2025 resgatada de forma antecipada para pagamento de distribuição de lucros no decorrer do exercício de 2024.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

		<u>ulisuliuauu</u>
	2024	2023
Faturas a receber	46.678	60.666
Serviços executados a faturar	117.101	48.292
Retenções contratuais	11.014	4.239
Contratos de construção em andamento	4.242	18.485
Subtotal	179.035	131.682
(-) Provisão para perdas esperadas de créditos	(16.892)	(308)
Total	162.143	131.374
A composição dos saldos em aberto em 31 de dezembro de 2024	e 2023, es	tá apresen-
tado conforme segue:	C	onsolidado
	2024	2023
A vencer	161.654	112.097
Vencido de 1 a 30 dias	-	17.689
Vencido de 1 a 60 dias	840	-
Vencido de 31 a 60 dias	257	29
Vencido de 61 a 90 dias	18	52
Vencido acima de 90 dias	16.266	1.815
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito	(16.892)	(308)
Total	162.143	131.374
Adiantamentos, para os quais o trabalho relacionado não foi inici	ado, são ap	resentados

como Adiantamentos de clientes (Nota explicativa nº 16). A Empresa possui como prática avaliar periodicamente possíveis clientes em que seja necessária uma constituição de provisão para perdas esperadas de créditos.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

71 1111 001007112001 21011				
	Con	troladora	Cor	nsolidado
	2024	2023	2024	2023
Crédito de INSS	-	-	731	903
Antecipação do imposto de renda	769	769	2.703	1.670
Antecipação da contribuição social	_	-	176	206
Crédito de PIS e COFINS (a)	-	-	5.387	5.607
Outras	6	6	21	17
Total	775	775	9.018	8.403
Circulante	6	6	8.249	7.634
Não circulante	769	769	769	769
JADADAY b	th and hr			

(a) Crédito decorrente de um processo judicial de restituição de impostos sobre receitas financeiras, referente ao período de julho de 2015 a abril de 2022. A Empresa aguarda a homologação deste crédito para posterior compensação ao longo dos próximos exercícios. 7a. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferencas temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a

	contribuição social uneridos terri a seguinte origeni:		
ı	·	Co	nsolidado
	Sobre diferenças temporárias	2024	2023
	Provisão para garantia	4.029	3.996
	Provisão processos cíveis	68	3.658
	Provisão processos trabalhistas	1576	1.868
	Provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos	78	105
	Provisão aviso prévio	2.973	2.417
	Provisão processos tributários	35	35
•	Provisão para custo a incorrer	21.428	17.588
•	Provisão para perdas esperadas de créditos	5.742	-
•	Provisão para participação no resultado	1.211	-
	Total sobre diferenças temporárias	37.140	29.667
	(+) Prejuízos fiscais	22.961	23.526
	Total	60.101	53.193
	A Farmer a constructed as a construction of the construction of th	and the second second	and the same of the

A Empresa e suas controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabe-lecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 68.093 (R\$ 61.661 HTB Engenharia e Construção S.A., R\$ 6.432 Construtora Tedesco Ltda.) em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 103.363 em 2023, sendo constituído o montante de R\$ 69.193, sendo R\$ 69.914 HTB Engenharia e Construção S.A., R\$ 4.279 HTB Construções I tda).

ıŧ	ábeis emitidos e não efeti-	oonstruções Etaa).		
	sua adoção para o exercício	b. Conciliação dos efeitos no resultado:	C	onsolidado
	as demonstrações financei-	,	2024	2023
u	as acmonstrações imaneci-	Lucro antes dos impostos	63.966	35.279
	Data de aplicação	I - Valor base IRPJ e CSLL	(21.749)	(11.995)
	obrigatória	Alíquotas Nominais (15% IRPJ, 10% Adic., 9% CSLL)	(21.749)	(11.995)
-	Períodos anuais iniciados	II - Efeitos das adições e exclusões	(11.244)	(15.432)
	em ou após 1º de janeiro	III - IRPJ/CSLL Ajustado	(32.992)	(27.427)
	de 2025. Aplicação	IRPJ e CSLL ajustado (I+II)	(32.992)	(27.427)
	antecipada permitida.	IV - Deduções	8.785	7.317
	Períodos anuais iniciados	IRPJ/CSLL sobre compensação de prejuízos	8.236	6.804
	em ou após 1º de janeiro	PAT/Licença Maternidade	518	489
	de 2026. Aplicação	Efeito adicional do IRPJ	22	24
	antecipada permitida.	Imposto de Renda Retido na Fonte	9	-
5	Períodos anuais iniciados	V - Composição IRPJ/CSLL Correntes	(24.207)	(20.110)
	em ou após 1º de janeiro	IRPJ/CSLL Correntes	(24.207)	(20.110)
	de 2026. Aplicação	VI - IRPJ e CSLL Diferidos	6.909	15.670
	antecipada permitida.	Efeitos do IRPJ e CSLL ao resultado (V + VI)	(17.298)	(4.440)
		8. OUTROS CRÉDITOS		

Cont	roladora	Con	solidado
2024	2023	2024	2023
-	-	13.548	10.242
-	-	3.092	10.108
-	-	1.114	1.164
347	-	1.911	137
-	-	629	402
-	-	1.886	309
-	-	785	581
347	-	22.965	22.943
imentos rea	lizados a	fornecedores	de bens
	347 	347 - 347 - 347 -	2024 2023 2024 - 13.548 - 3.092 - 1.114 347 - 1.911 - 629 - 1.886 - 785

Transações efetuadas com partes relacionadas	2024	202
Empréstimo concedido - Sapotec Sul Soluções Ambientais (a)	1.055	1.05
Total	1.055	1.05
(a) Empréstimo de mútuo feito pela HTB Engenharia, empresa lig	gada a antiga	Zech d
Brasil, empresa incorporada pela controlada Construtora Tedesco.		

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	Co	nsolidado
	2024	2023
Venda participação Consórcio Aerogru (a)	3.252	3.252
Outros contas a receber (b)	1.126	-
Total	4.378	3.252
(a) Valor referente à venda da totalidade da participação da Empre	esa de 25% no	Consórcio

Aerogru após término da 1º fase do projeto. (b) O saldo registrado corresponde à ação indenizatória movida pela empresa, decorrente de alegado descumprimento contratual que ocasionou atrasos e prejuízos na execução da obra. Em atualização de 2022, foi proferida decisão favorável à parte autora, confirmando a alta probabilidade de êxito e a ausência de risco de perda, embora o recebimento do valor indenizatório não seja esperado em até 12 meses devido à morosidade processual

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS As principais informações dos investimentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão

Resul- % de Patriinvesti-PL Ativo Passivo tado Part. monial mento HTB Engenharia e 75.449 33.639 288.314 212.866 Construção S.A. HTB Construções Ltda. 79.916 65.166 14.750 8.489 100 8.489 Construtora 1.549 (11.281) Tedesco Ltda. 72.819 71.270 92 (10.378) Tedesco Engenharia e Construção Ltda. 15.824 100 21 804 6.149 15.655 15.822 462.853 355.451 107.403 46.671 47.572 109.335 Total

lência

A movimentação dos investimentos em controladas em 2024, apresentados nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

						Distri-		
		F	Aumen	to		buição	lência	
Controlada	20	23 de	e capit	al _	AFAC	de lucros	Patrimonial	2024
HTB Engenharia e								
Construção S.A.	109.5	55 (16.84	3)	-	(50.902)	33.639	75.449
Construtora Tedesco L	tda. 19.9	46		-	-	(8.143)	(10.378)	1.425
HTB Construções Ltda	a. 23.7	36		-	-	(17.133)	8.489	15.092
Tedesco Engenharia e								
Construção Ltda.	9.8	64	(3.219)	9) (1	.260)	(3.838)	15.822	17.369
Saldo em 31 de								
dezembro	163.1	01 (20.06	2) (1	.260)	(80.016)	47.572	109.335
						Equ	iva- Trans-	
					Di	stri- lêr	ncia ferência	
		Aum	ento		bu	ição Pa	ntri- divi-	
Controlada	2022	de ca	pital .	<u>AFAC</u>	de lu	cros mo	nial dendos	2023
HTB Engenharia e								
Construção S.A.	106.214		440 ((440)	(6	68) 2.8	314 1.195	109.555
Construtora								
Tedesco Ltda.	15.830		-	-	(2.3	70) 6.4	- 186	19.946
HTB Construções Ltda	. 6.744				/1	40) 17 1	24	23.736
TITE Construções Etua	. 0./44		-	-	(1	42) 17.1	- 134	23./30

			Cor	solidado
			Valor	Valor
Tx. Anual de		Depreciação	líquido	líquido
Depreciação %	Custo	acumulada	2024	2023
-	20	-	20	20
4	7.020	(5.635)	1.385	1.942
10	50	(39)	11	13
10	1.654	(1.284)	370	441
20	274	(99)	175	119
tica 20	5.130	(3.323)	1.807	2.303
uso 25	28.439	(15.249)	13.190	4.567
-	1.504	(570)	934	1.350
	44.091	(26.199)	17.892	10.755
t	Depreciação % 4 10 10 20 cica 20	Depreciação % Custo 20 4 7.020 10 50 1.654 20 274 20 5.130 1.504 1.5	Depreciação % Custo acumulada - 20 - - 4 7.020 (5.635) - 10 50 (39) - 10 1.654 (1.284) 20 274 (99) icia 20 5.130 (3.323) uso 25 28.439 (15.249) - 1.504 (570)	Tx. Anual de Depreciação % Custo Depreciação % 2024 2

747 514

- 3.837

133.554 1.187 74 (3.180) 30.271 1.195 163.101

- 9.864

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o

Tedesco Engenharia e Construção Ltda.

Saldo em 31

foi publicada na página de Relação com-Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no
QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicac ttps://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Grupo △ HTB

HTB Participações Ltda. CNPJ nº 06.203.899/0001-26



+++				NOT
b. Movimentação do imobilizado: A	movimentação do	imobilizado a	o longo do	exercício de
2024 encontra-se demonstrada a se	eguir:			
Custo	2023	Adições	Baixas	2024
Terrenos	20	-	-	20
Edifícios	7.020	-	-	7.020
Máquinas e equipamentos	50	-	-	50
Móveis e utensílios	1.597	70	(13)	1.654
Veículos	179	95	-	274
Equipamentos de informática	5.251	25	(146)	5.130
Arrendamento direto de uso	15.249	13.190	-	28.439
Outras imobilizações	1.920	-	(416)	1.504
Total	31.286	13.380	(575)	44.091
Depreciação	2023	Adições	<u>Baixas</u>	2024
Edifícios	(5.078)	(557)	-	(5.635)
Máquinas e Equipamentos	(37)	(2)	-	(39)
Móveis e Utensílios	(1.156)	(128)	-	(1.284)
Veículos	(60)	(39)	-	(99)
Equipamentos de Informática	(2.948)	(456)	81	(3.323)
Arrendamentos direito de uso	(10.682)	(4.567)	-	(15.249)
Outras imobilizações	(570)	-	-	(570)
Total	(20.531)	(5.749)	81	(26.199)
Saldo líquido	10.755	7.631	(494)	17.892
A movimentação do imobilizado ao	longo do exercício	de 2023 en	contra-se d	emonstrada
a seguir:				
Custo	2022	Adições	Baixas	2023
Terrenos	20	-	-	20
Edifícios	6.835	185	-	7.020
Máquinas e equipamentos	50	-	-	50
Móveis e utensílios	1.530	111	(44)	1.597
Veículos	179	-	-	179
Equipamentos de informática	3.899	1.663	(311)	5.251
Arrendamento direto de uso	15.249	-	-	15.249
Outras imobilizações	822	1.101	(3)	1.920
Total	28.584	3.060	(358)	31.286
Depreciação	2022	Adições	<u>Baixas</u>	2023
Edifícios	(4.529)	(549)	-	(5.078)
Máquinas e Equipamentos	(36)	(1)	-	(37)
Móveis e Utensílios	(1.067)	(133)	44	(1.156)
Veículos	(24)	(36)	-	(60)
Equipamentos de Informática	(2.696)	(558)	306	(2.948)
Arrendamentos direito de uso	(6.100)	(4.582)	-	(10.682)
Outras imobilizações	(407)	(163)	-	(570)
Total	(14.859)	(6.022)	350	(20.531)
Saldo líquido	13.725	(2.962)	(8)	10.755
13. INTANGÍVEL				
a. Intangível líquido:			-	Consolidado

Total		- 2.0	56	- 2.056	2.056	
 b. Movimentação do i Custo 	ntangível:	01/01/2024	Adições _	Baixas 31	/12/2024	
Ágio sobre investimen 14. EMPRÉSTIMOS I		2.056	-	-	2.056	
A Empresa contratou e com vencimentos no e Instituição financeira Banco ABC Banco ABC Saldo Empréstimo contraído	xercício de 2025 Modalidade Capital de giro Capital de giro	5, na modalidad Vencimento 28/05/2025 18/06/2025	e de capital de <u>Juros</u> Tx 5,02% + 0 Tx 5,02% + 0	giro e conta 2024 CDI 3.250 CDI 1.750 5.000	garantida. 2023 3.250	1
participação. Movimentação dos sa No início do exercício Novos contratos de er Juros e encargos prov Pagamentos efetuado Principal	npréstimos isionados		-	2024 3.250 1.750 802	2023 15.309 3.250 109 (14.980)	(
Juros pagos Total 15. FORNECEDORES	S E SUBEMPRE	ITEIROS		(802) 5.000	(438) 3.250	1
O saldo de fornecedor trado conforme abaixo		tenções em 31	de dezembro d		á demons- nsolidado	

% Tx. Anual de

Ágio sobre investimento

6 ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Aviso prévio Encargos sociais a recolher

Outros

Total

Participação nos lucros

Amortização

Amortização

acumulada Líquido Líquido

Custo

officedures e suberripierterios	41.000	23.022
Retenções Contratuais e Sociais (i)	9.190	6.853
	50.875	29.875
 i) A Empresa e suas controladas estabelecem a retenção de perimpreiteiros como garantia contra eventuais prejuízos provocados palhas na execução ou processos trabalhistas movidos por funcior so está previsto em contrato com o prestador, através de cláusu 	pelas contrata nários dos em	das, como preiteiros.
ões da contratante e contratada, condições da devolução, etc.		

16. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		
	С	onsolidado
	2024	2023
CCR - Bloco Sul	-	72.042
Bloco 12 - HMV	28.576	28.668
CCR - Bloco Central	-	20.978
Concessionária do Aeroporto de Guarulhos	2.470	16.785
Socicam - SPE Concessionária	-	10.427
Bento - Fundação Renova	7.293	8.280
Braho Administração de Bens	-	7.761
Unimed Joinville	-	7.059
Suzano S.A.	-	5.521
Unimed Concórdia	-	520
CBC	-	380
Consórcio Piatec HTB- Suape Quays-Biulding	25.071	-
Raizen	8.821	-
UTE Manaus	9.495	-
Total	81.726	178.421
Adiantamento decorrente da aplicação do POC (a)	39.558	51.318
Adiantamento financeiro para execução de obras	42.168	127.103
(a) As receitas e despesas dos contratos de prestação de sen base no regime de competência dos exercícios, apuradas em f		

na medida em que os custos de construção o		tao anonaao	. canzadao
17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A REC			
_		Co	nsolidado
		2024	2023
IRRF s/ folha de pagamento		3.159	2.761
COFINS a recolher		3.720	2.073
PIS a recolher		806	449
Contribuição previdenciária a recolher		333	1.992
IRRF s/ terceiros a recolher		45	47
INSS terceiros a recolher		567	386
ISS s/ serviços terceiros a recolher		262	199
ISS S/ faturamento		179	24
PIS,COFINS,CSLL s/ terceiros a recolher		65	100
Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurí	dica - IRPJ	5.091	2.679
Provisão para Contribuição Social Sobre o Lu	ıcro Líquido - CSLL	2.250	1.152
Outros	•	351	399
Total		16.828	12.261
Circulante		16.512	11.862
Não circulante		316	399
18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIA	AIS		
	Controladora	Co	nsolidado
	2024 2023	2024	2023
Provisão de férias		13.918	9.822
Aviso prévio		8.776	7.143
Facilities and the control of the co		2 205	1 005

1.995

3.265

22.467

48.426

em relação aos custos estimados para sua conclusão, sendo as receitas diferidas realizadas

е	19. PROVISOES GERAIS
<u>+</u>)))	Com base na análise individual dos processos trabalhistas, cíveis, tributários e tendo como suporte a opinião dos consultores jurídicos da Empresa e suas controladas quanto ao andamento dos referidos processos, a Administração constituiu provisão para cobertura de prováveis perdas estimadas nos processos judiciais, líquidas dos depósitos judiciais relacionados, bem como são apresentadas as provisões com garantia e contratos onerosos, conforme quadro abaixo:
	Consolidado

	conforme quadro abaixo:					
				Co	nsolidado	
		Provisão	Contratos	Contingências		
		para	onerosos/Custos	cíveis e		
		garantias	a incorrer	trabalhistas	Total	
	Saldos em 31 de dezembro 2023	11.752	51.733	16.386	79.871	
	Adições no exercício	295	114.289	17.509	132.093	
	Provisões utilizadas no exercício	(95)	(11.048)	(28.848)	(39.991)	
	Reversões do exercício	(102)	(87.387)	(110)	(87.599)	
	Saldos em 31 de dezembro de 202	4 11.850	67.587	4.937	84.374	
	Circulante	2.573	67.587	-	70.160	
	Não circulante	9.277	-	4.937	14.214	
		Provisão	Contratos	Contingências		
		Provisão para	Contratos onerosos/Custos	Contingências cíveis e		
				cíveis e	Total	
	Saldos em 31 de dezembro 2022	para	onerosos/Custos	cíveis e trabalhistas	Total	
ı	Saldos em 31 de dezembro 2022 Adições no exercício	para garantias	onerosos/Custos a incorrer	cíveis e trabalhistas 8.558	Total	
ı		para garantias 7.836	onerosos/Custos a incorrer 20.167	cíveis e trabalhistas 8.558 10.244	<u>Total</u> 36.561	
1	Adições no exercício	para garantias 7.836 4.576	onerosos/Custos a incorrer 20.167 58.718	cíveis e <u>trabalhistas</u> 8.558 10.244 (889)	Total 36.561 73.538	
	Adições no exercício Provisões utilizadas no exercício	para garantias 7.836 4.576 (660)	onerosos/Custos <u>a incorrer</u> 20.167 58.718 (18.182)	cíveis e <u>trabalhistas</u> 8.558 10.244 (889) (1.527)	Total 36.561 73.538 (19.731)	
	Adições no exercício Provisões utilizadas no exercício Reversões do exercício	para garantias 7.836 4.576 (660)	onerosos/Custos <u>a incorrer</u> 20.167 58.718 (18.182) (8.970)	cíveis e trabalhistas 8.558 10.244 (889) (1.527) 16.386	Total 36.561 73.538 (19.731) (10.497)	
	Adições no exercício Provisões utilizadas no exercício Reversões do exercício Saldos em 31 de dezembro de 202	para garantias 7.836 4.576 (660)	onerosos/Custos	cíveis e trabalhistas 8.558 10.244 (889) (1.527) 16.386	Total 36.561 73.538 (19.731) (10.497) 79.871 54.503	
	Adições no exercício Provisões utilizadas no exercício Reversões do exercício Saldos em 31 de dezembro de 202 Circulante	para garantias 7.836 4.576 (660) - 3 11.752 2.770 8.982	onerosos/Custos a incorrer 20.167 58.718 (18.182) (8.970) 51.733 51.733	cíveis e trabalhistas 8.558 10.244 (889) (1.527) 16.386	Total 36.561 73.538 (19.731) (10.497) 79.871 54.503 25.368	

e 2024 (R\$ 15.568 em 31 de dezembro de 2023), para os quais não foi constituída pro-isão para perdas em virtude da Administração, com base na opinião de seus assessores urídicos externos, avaliarem a probabilidade de perda como possível. 20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Con	troladora	Con	isolidado
	2024	2023	2024	2023
Processos judiciais a pagar (a)	_	-	26.893	568
Contas a pagar diversas	350	-	576	3
Total .	350	-	27.469	571
Circulante	350	-	27.469	568
Não circulante	-	-	-	3
10 11 11 1		dee and the st	a Charles and a second	

a) O saldo registrado em contas a pagar corresponde a perdas materializadas no exercício ecorrentes de processos cíveis

1. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Taxa média de juros efetiva (a.a)	2024	2023
Arrendamento a pagar	9,91%	4.566	9.219
Pagamentos realizados	-	(5.073)	(4.735)
AVP	-	507	82
Remensuração contratual	-	13.190	-
Total	-	13.190	4.566
Circulante		3.988	4.566
Não circulante		9.202	-
A seguir apresentamos a comp	posição do endividamento por venci	mento:	
	2025 202	6 2027	Total
Arrendamento a pagar	3.988 4.38	4 4.818	13.190
22. OBRIGAÇÕES COM CON	SÓRCIOS		

	Co	nsolidado
	2024	2023
Adiantamentos HTBM/Sul Energia	2.239	3.299
Adiantamentos Consórcio Aerogru	-	236
Total	2.239	3.535
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		

Capital social: O capital social, no montante de R\$ 27.655 em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é composto de 27.655.271 quotas:

2024

2024

2023

	Quantidade	% de	Quantidade	% d
	de quotas	participação	de quotas	participação
Zech International Holding Gmbh	25.166.297	91%	25.166.297	91%
Detlef Dralle	1.244.487	4,5%	1.244.487	4,5%
Jorg Johannes Wiemeyer	1.244.487	4,5%	1.244.487	4,5%
Total	27.655.271	100%	27.655.271	100%
24. RECEITA LÍQUIDA DE CONT	TRATOS DE CO	ONSTRUÇÕES		

			Consolidado
		2024	2023
	Receita bruta	1.555.193	1.141.655
,	Impostos sobre serviços prestados	(55.028)	(45.460)
3	Total	1.500.165	1.096.195
)	25. CUSTOS DE CONTRATOS DE CONSTRUÇÕES		
			Consolidado

	Ct	C
26. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS		
Total	(1.329.930)	(1.000.836)
Seguros	(1.382)	
Outros	(5.031)	(15.767)
Aluguel de imóveis	(1.904)	-
Transportes	(1.177)	(1.896)
Provisão para perda	(6.257)	(2.363)
Gastos com viagens	(34.429)	(19.256)
Equipamentos	(30.955)	
Custos com serviços compartilhados	(57.659)	(41.888)
Materiais	(57.979)	(45.911)
Provisões gerais	(58.948)	(43.562)
Prestadores de serviços	(844.406)	(682.584)
Pessoal	(229.803)	(117.960)

_		Cont	roladora	C	onsolidado
		2024	2023	2024	2023
	Pessoal	-	_	(75.075)	(56.434)
	Prestadores de serviços	-	-	(30.575)	(14.351)
`	Provisão para perda esperada de crédito	-	-	(10.950)	-
2	Outros	(1)	-	(909)	(3.237)
'n	Depreciações e amortizações	-	-	(6.562)	(6.009)
5	Viagens	-	-	(2.643)	(1.696)
s	Telefone	-	-	(181)	(169)
-	Seguros	-	-	(191)	-
	Locação de imóveis	-	-	(307)	(329)
-	Total	(1)	-	(127.393)	(82.225)
5	27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO				
-		Cont	roladora	C	onsolidado

Locação de imoveis			(007)	(023)
Total	(1)	-	(127.393)	(82.225)
27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO				
	Cont	roladora	C	onsolidado
Receitas Financeiras	2024	2023	2024	2023
Rendimento com aplicações financeiras	-	5	21.626	23.395
Juros recebidos	-	-	1.217	-
Variação monetária ativa	-	-	284	242
Juros partes relacionadas	-	-	-	56
Outras	-	-	17	39
Variação cambial ativa	-	-	23	2
Total	-	5	23.167	23.734
Despesas Financeiras	2024	2023	2024	2023
Despesas com fianças bancárias	-	-	(809)	(809)
Juros	-	-	(205)	(477)
Descontos concedidos	-	-	(669)	-
Juros s/ arrendamento IFRS 16	-	_	(30)	(82)
Outras	(1)	(1)	(132)	(169)
Variação cambial passiva	-	-	-	(8)
IOF/Juros sobre empréstimo	-	-	(852)	(44)
Total	(1)	(1)	(2.697)	(1.589)
Resultado Financeiro	(1)	4	20.470	22.145
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS				

a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não 27.857 mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

IRAS						
IKAS						
		Valo	or contábil		'	Valor justo
			Valor			
			justo por			
Instrumentos financeiros		Custo	meio do			
31 de dezembro de 2024	<u>Nota</u>	<u>amortizado</u>	<u>resultado</u>	Nivel 1	Nivel 2	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa		0.670				0.670
Caixa e bancos	4	9.670	-	-	161 551	9.670
Aplicações financeiras	4	161.551	-	-	161.551	161.551
Contas a receber de clientes	6	162.143	-	-	161 551	162.143
Total		333.364	-	-	161.551	333.364
Passivos financeiro						
Empréstimos bancários	14	5.000	-	-	-	5.000
Fornecedores e subempreiteiro		50.875	-	-	-	50.875
Adiantamentos de clientes	16	81.726	-	-	-	81.726
		137.601		-	-,	137.601
		vale	or contábil			Valor justo
			Valor			
			justo por			
Instrumentos financeiros	N - 4 -	Custo	meio do	M6I 1	N/5 I O	T-4-1
31 de dezembro de 2023 Ativos financeiros	<u>ivota</u>	<u>amortizado</u>	resultado	MIVEI 1	_Nivei 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa		4.510				4 510
Caixa e bancos	4	4.510 206.815	-	-	206.815	4.510 206.815
Aplicações financeiras	5	58.855	-	-	58.855	58.855
Aplicações financeiras	5 6		-	-	36.633	
Contas a receber de clientes	ь	131.374	-	-	265.670	131.374
Total Passivos financeiro		401.554	-	-	265.670	401.554
	1.4	2.050				2 250
Empréstimos bancários	14		-	-	-	3.250
Fornecedores e subempreiteiro		29.875	-	-	-	29.875
Adiantamentos de clientes	16	178.421	-	-	-	178.421
		211.546	-	-	-	211.546

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados. **b. Ge** renciamento dos riscos financeiros: Estrutura de gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Empresa e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Empresa e suas controladas estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa e suas controladas. Através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A Empresa e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: (i) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a Empresa e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Caixa e equivalentes de caixa: A Empresa e suas controladas detinham 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 171.221 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 211.325 em 31 de dezembro de 2023). A empresa opera somente com instituições de primeira linha e com instrumentos financeiros de baixo risco e com liquidez imediata. **Contas a** receber de clientes e Ativos de contrato: A exposição da Empresa e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Empresa e suas controladas limitam a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais. **Avaliação da perda esperada de crédito:** Um resumo da exposição da Empresa e suas controladas ao risco de crédito de ativos de contrato é apresentado abaixo: 2024 2023

Com problemas	s de recuperação	Com problemas	de recuperação
Contas a receber de clientes	(16.892)		(308)
A Empresa e suas controladas constitu-	em a provisão pa	ra créditos de liqui	dação duvidosa
por meio de uma análise individual do	saldo dos client	es, sendo conside	rado o histórico
de inadimplência, negociações em and	amento e existên	cia de garantias re	eais. Quando da
aplicação inicial do CPC 48, a Empres	sa e suas control	adas não reconhec	eram nenhuma
provisão para redução ao valor recupe	erável em 1º de	janeiro de 2024	e não mudou a
sua avaliação durante 2024. (ii) Risco	de liquidez: Ris	sco de liquidez é o	risco de que a
Empresa e suas controladas irão enco	ntrar dificuldades	s em cumprir as o	brigações asso-
ciadas com seus passivos financeiros	que são liquidad	os com pagament	os em caixa ou
com outro ativo financeiro. A abordagei	n da Empresa e s	suas controladas na	a Administração
da liquidez é de garantir, na medida do	possível, que se	empre terá liquidez	suficiente para
cumprir com suas obrigações no vencir	nento, tanto em o	ondições normais	como de estres-
se, sem causar perdas inaceitáveis ou	risco de prejudica	ar a reputação da	Empresa e suas
controladas. Exposição ao risco de lic	uidez: A seguir,	estão os vencime	ntos contratuais
de passivos financeiros na data da de			
não-descontados, e incluem pagamen	tos de juro cont	ratuais e excluem	o impacto dos
acordos de compensação.			
Em 31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano

acordos de compensação.			
Em 31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Empréstimos bancários	5.000	5.000	-
Fornecedores e subempreiteiros	50.875	50.875	-
Adiantamento de clientes	81.726	81.726	-
Outras contas a pagar	27.469	27.469	-
	165.070	165.070	-
Em 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Empréstimos bancários	3.250	3.250	-
Fornecedores e subempreiteiros	29.875	29.875	-
Adiantamento de clientes	178.421	178.421	-
Outras contas a pagar	568	568	-
	212 114	212 114	_

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidades em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultánea bruta. (iii) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afeta os ganhos da Empresa e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. (iv) Risco cambial: Considerado praticamente nulo, em virtude de a Empresa suas controladas não possuírem ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa suas controladas não possuírem ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, na essência, tampouco dependência significativa de materiais importados na atividade operacional. (v) Risco de taxa de juros: O risco associado é oriundo da possibilidade de a Empresa e suas controladas incorrerem em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. A Empresa e suas controladas não pactuam contratos de derivativos para fazer hedge contra risco de taxa de juros, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

	Exposição à taxa CDI				2024	2023
	Ativo					
	CDB				161.551	206.815
	Passivo					
	Empréstimos bancários				(5.000)	(3.250)
	Exposição líquida				156.551	203.565
(vi) Análise de sensibilidade: Análise de sensibilidade foi dese					nvolvida con	siderando a
	exposição à variação do	CDI, único ir	ndexador dos en	npréstimos co	ontratados pe	ela Empresa
	e suas controladas, bem	n como de su	as aplicações fir	nanceiras.		
	<u>Operação</u>	<u>Montantes</u>	Risco	Provável i	Possível ii	Remoto iii
	Empréstimos sujeito					
	à variação do CDI	5.000	Alta do CDI	(771)	(963)	(1.156)
	Aplicações sujeitas					
	à variação a do CDI	161 551	Baixa do CDI	(24 895)	(18 675)	(12 /155)

<u>de 50%</u> <u>de 25%</u> 15,41% 19,269 (i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Iboves pa); (ii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento do considerando do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento do considerando do CDI; (iii) Juros calculados considerando do CDI; (iii variação do CDI.

Queda

Cenário

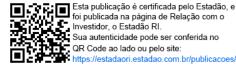
_provável

Aumento

Queda

29. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa e suas controladas contratam seguros em todas suas obras, garantindo a se gurança e transparência na execução dos serviços prestados. Adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa



www.htb.eng.br

Grupo △ HTB

HTB Participações Ltda. CNPJ nº 06.203.899/0001-26



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Incorporação societária: Em 31 de dezembro de 2024, a administração da Empresa a incorporação da Tedesco Engenharia e Construção Ltda. en todos os seus direitos, desco Ltda., a qual foi efetivada em 31 de janeiro de 2025 e devidamente protocolada na Junta Comercial em 24 de fevereiro de 2025. A incorporação teve como finalidade a unificação das operações do grupo na região Sul do país, com o objetivo de centralizar processos, otimizar a gestão e fortalecer a estrutura organizacional. Para fundamentar a operaçõe, foi elaborado um laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Tedesco

haria e Construção Ltda., com base na posição patrimonial de 31 de dezembro de 2024. Nos termos estabelecidos no Protocolo e Justificação, a Construtora Tedesco Ltda. sucedeu integralmente a Tedesco Engenharia e Construção Ltda. em todos os seus direitos, obrigações, contratos, processos judiciais e demais responsabilidades. Com a consumação

dois milhões, novecentos e sessenta mil reais) aos acionistas, enquanto a HTB Construçõ Ltda. distribuiu R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) no mesmo período.

DIRETORIA

Detlef Dralle - Diretor Presidente

CONTADOR

Claudinei Fontes Pereira - CRC 1SP151352/0-2

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos: Acionistas e Administradores da HTB Participações Ltda. São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da HTB Par-ticipações Ltda. ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamen-te, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e finan-ceira, indivídual e consolidada, da HTB Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho indivídual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa indivíduais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades normidade com tas normas, estad descritas nia seção a segur influtiduar responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financieras indivíduais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabili-dades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Énfase: Incorporação societária: Conforme descrito na Nota Explicativa n° 30, em 31 de dezembro de 2024, a administração aprovou a incorporação da Tedesco Engenbaria e Construção Ltda, pela Construtora Tedesco. aprovou a incorporação da Tedesco Engenharía e Construção Ltda. pela Construtora Tedesco Ltda., a qual foi efetivada em 31 de janeiro de 2025 e protocolada na Junta Comercial em 24 de fevereiro de 2025. Em decorrência dessa operação, a Tedesco Engenharia e Construção Ltda. será extinta, com a transferência integral de seus direitos e obrigações para a incorporadora. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse evento. **Responsabilidades da** administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administra-ção da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

nanceiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Bra-

sil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão flivres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir re-latório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de

auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demons-trações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras repre-sentam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações

Contador CRC 1SP-223.797/0-7

www.htb.eng.br

significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2025. **RSM Brasil Auditores Independentes Ltda** CRC 2SP-030.002/0-7 Marco Antonio Miranda Alves Ysabela Salles Lima Contadora CRC 1SP-341582/O-4

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.

Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:

https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

